

Porto : Empresa confirma que a estrutura está activa  
**Antena da Optimus em pátio de escola**

**Os alunos da EB 2/3 do Viso, no Porto, dividem o recreio da escola com uma antena de telemóveis com 25 metros de altura.**

A estrutura foi colocada pela Optimus, há cerca de oito anos, no pátio do estabelecimento escolar, mas terá sido desactivada no início do ano lectivo 2006/2007. É pelo menos esta a convicção da associação de pais e do conselho executivo da escola. Contudo, fonte da Optimus Telecomunicações garantiu ao CM que a antena se encontra “activa”, mas com “radiações dentro do limite legal”.

“Apanhada de surpresa” com esta informação, a presidente do conselho executivo da Escola EB 2/3 do Viso, Ana Farinha, explicou que recebeu a confirmação da desactivação da antena, por parte da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), via telefone, em 2006. “Confio nas pessoas e foi-me garantido que estava desligada, mantendo apenas as luzes de sinalização por causa dos aviões”, referiu ao CM.

A responsável adiantou ainda que irá solicitar informação “por escrito” à Optimus e à DREN. “Acredito que a antena foi, de facto, desactivada. Mas se a voltaram a ligar entretanto, e sem autorização, isso é grave. Por isso agora quero toda a informação por escrito”, sublinhou.

Ana Farinha contou ainda que, “na altura em que disseram que a antena tinha sido desactivada, disseram que viriam retirá-la”. Algo que, até à presente data, não aconteceu.

O presidente da associação de pais da Escola Básica 2/3 do Agrupamento Vertical do Viso, Moreira dos Santos, também irá aguardar a confirmação por escrito, para depois tomar “providências”. “Não avançamos para já com nenhuma medida até termos a certeza do que se passa”, disse. O responsável explicou ainda que a antena terá sido desactivada o ano passado, “depois de pressões por parte da associação de pais”. “Não nos parece razoável que a antena esteja no interior da escola, numa altura em que se fala dos efeitos nocivos das radiações”, afirmou.

Moreira dos Santos adiantou que irá solicitar “a medição das radiações” e exigir uma explicação à operadora de telemóveis. “Não gosto de agir de ânimo leve sem garantias e vou aguardar até ter documentos comprovativos. Mas posso desde já garantir que a antena não vai ficar ligada na escola pois não sabemos até que ponto existem prejuízos para a saúde das crianças”, asseverou.

O presidente da associação de pais da Escola EB 2/3 do Viso levantou ainda questões quanto às “contrapartidas” monetárias da activação da antena num terreno público. “Se, de facto, a antena está ligada, alguém está a ganhar com isso e não é com certeza a escola, que tem muitas necessidades”, sublinhou,

A antena, com 25 metros de altura, colocada num dos extremos do recreio da escola, encontra-se vedada com grades, embora seja de fácil acesso.

### **A POUCOS METROS DOS ESTUDANTES**

Quem estuda na EB 2/3 do Viso, na cidade do Porto, tem nos intervalos das aulas a companhia de uma antena com 25 metros de altura que os dirigentes da escola acreditavam estar desactivada.

Só depois de contactada pelo CM é que a presidente do conselho executivo afirmou que irá pedir esclarecimentos à Direcção Regional de Educação do Porto.

Já a associação de pais quer ter acesso a medições do grau de radiação emitida.

António Riilo



## **EXPOSIÇÃO TRAZ RISCOS PARA A SAÚDE**

Na edição do passado dia 17, o CM divulgou o conteúdo de um relatório polémico, elaborado por um grupo de trabalho nomeado pelo Governo, que alerta para os riscos da exposição aos campos electromagnéticos.

Antenas de telemóvel, de rádio e de televisão, radares de aeroportos ou linhas de distribuição de electricidade estão entre as principais fontes de emissão de radiações.

Os malefícios dependem da intensidade e do tempo de exposição. No relatório, datado de 2003, mas só agora divulgado, os técnicos nomeados pelo Governo admitem haver consequências para a saúde das populações, como o surgimento de vários tipos de cancro. Segundo o relatório, as crianças e adolescentes são mais vulneráveis aos efeitos das radiações do que os adultos.

## **LOCALIDADE EXPANHOLA FEZ REFERENDO**

Os habitantes de Los Villares, uma pequena localidade espanhola, votaram em referendo a possível colocação de uma antena de telemóveis. Por apenas um voto, a população rejeitou a sua instalação na zona.

O referendo inédito, que teve lugar quinta-feira, dividiu os moradores (na sua grande maioria idosos), com 38 votos contra e 37 a favor. Os habitantes preferiram assim optar pelo telefone público da vila, em vez da instalação de mais tecnologia.

A antena da polémica vai agora ser colocada fora dos limites da localidade, num terreno que será disponibilizado pela própria autarquia espanhol, a quem também coube a decisão de fazer o referendo.

## **SAIBA MAIS**

**350** mil euros é o valor de uma antena de telemóveis. O custo mínimo para os operadores está fixado em 250 mil.

**11** é o número de escolas do Grande Porto que têm antenas dentro das suas instalações. Algumas estão mesmo localizadas no topo dos edifícios.

## **CANCRO**

Alunos de uma escola de Valladolid, em Espanha, foram submetidos a exames médicos em 2002 depois do aparecimento de quatro casos de cancro

## **ANTENA**

Trata-se do dispositivo que emite para o espaço as ondas electromagnéticas do emissor do sistema de telecomunicações.

## **MEDIÇÕES**

No site [www.lx.it.pt/monit](http://www.lx.it.pt/monit) encontra-se a localização de todas as antenas do País, bem como as mais recentes medições de radiação.

*Cynthia Valente*